



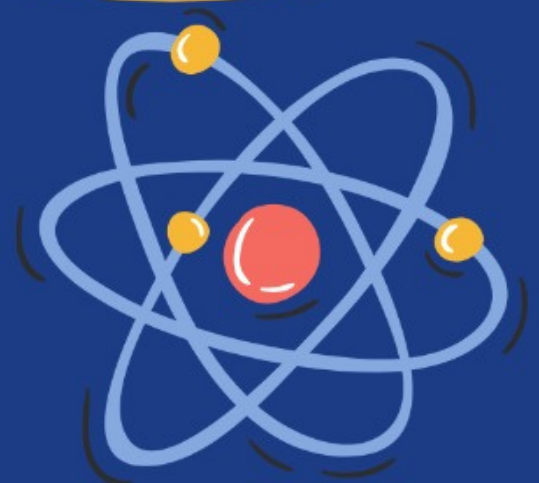
EDITORA
OMNIS SCIENTIA



**PESQUISAS E RELATOS
SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE
NO BRASIL**

Organizador:
Daniel Luís Viana Cruz

VOLUME 2





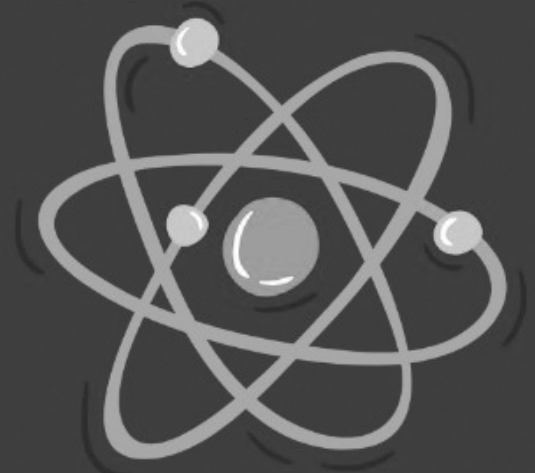
EDITORA
OMNIS SCIENTIA



**PESQUISAS E RELATOS
SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE
NO BRASIL**

Organizador:
Daniel Luís Viana Cruz

VOLUME 2



Editora Omnis Scientia

PESQUISAS E RELATOS SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL

Volume 2

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador

Daniel Luís Viana Cruz

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Canva

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e
confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P474 Pesquisas e relatos sobre ciências da saúde no Brasil :
volume 2 [recurso eletrônico] / organizador Daniel Luís
Viana Cruz. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5854-712-9

DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9

1. Educação em saúde - Aspectos sociais - Brasil.
 2. Promoção da saúde - Brasil. 3. Saúde pública - Brasil.
 4. Serviços de saúde - Brasil. 5. Hábitos de saúde.
- I. Cruz, Daniel Luís Viana. II. Título.

CDD23: 613

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Esse livro aborda uma gama de temas sobre a saúde, desde revisão de literatura e pesquisas até relatos de casos. Dentre os assuntos estão a promoção da educação em saúde bucal nas escolas; a prevenção e diagnóstico do câncer de boca; os métodos contraceptivos orais hormonais; método de prescrição e controle de exercício físico durante a pandemia; a prevenção do risco de quedas em idosos por meio do pilates; os transtornos alimentares na adolescência influenciadas pela mídia; o acompanhamento nutricional de um paciente com angina instável; a avaliação do uso da *Punica granatum*; casos de doença diarreica aguda; os fatores de virulência presentes e a produção de β -lactamases de espectro estendido em isolados de *Escherichia coli*; os fatores de resistência em isolados multirresistentes de *E. Coli*; as vantagens do contato pele a pele em recém-nascidos; a detecção de alterações do desenvolvimento neurobiológico na puericultura; o isolamento absoluto durante e pós-pandemia; constelação sistêmica; o uso da TCFC no diagnóstico da displasia cemento-óssea florida; a assistência do enfermeiro no processo de amamentação em primíparas; contribuição dos registros de enfermagem no processo de auditoria hospitalar; as infecções relacionadas a cateter vascular e longevidade clínica de restaurações dentárias.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 12, intitulado “FATORES DE VIRULÊNCIA E PRODUÇÃO DE B-LACTAMASES EM ISOLADOS DE *Escherichia coli* OBTIDOS DE PACIENTES COM INFECÇÃO HOSPITALAR”. Por fim, desejo que tenha uma excelente leitura.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 115

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO TOCANTE À SAÚDE BUCAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Gerson Pedroso de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/15-23

CAPÍTULO 224

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE BOCA

Gerson Pedroso de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/24-39

CAPÍTULO 340

REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS ORAIS HORMONAIS: SEU USO, EFEITOS COLATERAIS E INCIDÊNCIA DE FALHAS

Jocilene da Silva Paiva

Vitória Santos de Almeida

Melyssa Pinheiro da Silva

Edmara Chaves Costa

Terezinha Almeida Queiroz

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira

Tainara Chagas de Sousa

Samara dos Reis Nepomuceno

Julia Teixeira de Alcântara

Ermeson Moura Coelho

Maria Iasmin Terceiro Aguiar

Phamella Karyda Alves Cavalcante

Ana Clecia Silva Monteiro

DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/40-51

CAPÍTULO 4	52
APLICAÇÃO DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO FÍSICO EM GRUPOS ESPECIAIS COM CONTROLE DA INTENSIDADE DE FORMA REMOTA, NO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19	
Joanna Beatriz de Oliveira Silva	
João Victor Alves Souto	
Luciano Machado Ferreira Tenório de Oliveira	
Wilson Viana de Castro Melo	
Marcelus Brito de Almeida	
Edil de Albuquerque Rodrigues Filho	
Brivaldo Markman Filho	
Ary Gomes Filho	
DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/52-65	
CAPÍTULO 5	66
PILATES COMO PREVENÇÃO DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Larissa Cristina Heis	
Ariely Sartori	
Gabriela Schneider	
Vítor Augusto Fronza	
DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/66-77	
CAPÍTULO 6	78
INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Xênia Maia Xenofonte Martins	
DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/78-87	

CAPÍTULO 7	88
ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE UM PACIENTE COM ANGINA INSTÁVEL EM UM HOSPITAL PARTICULAR DE FORTALEZA-CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Indira Sanders Oliveira	
Xênia Maia Xenofonte Martins	
Elayne Mourão Catunda Farias Andrade	
DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/88-97	
CAPÍTULO 8	98
AVALIAÇÃO DO USO DA <i>Punica granatum</i>	
Silvia Lopes de Aquino Monteiro	
Fabiana Aparecida Vilaça	
DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/98-109	
CAPÍTULO 9	110
LEVANTAMENTO DOS CASOS DE DOENÇA DIARREICA AGUDA NO MUNICÍPIO DE MIRANDIBA, PE NO PERÍODO DE 2010 A 2020	
Silvia Helena Bezerra Santos	
Adriana Gradela	
DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/110-117	
CAPÍTULO 10	118
REAÇÃO HANSÊNICA TIPO 1 NA APS: UM RELATO DE CASO	
Isabella Melchior de Medeiros	
Daliany Santos	
DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/118-122	
CAPÍTULO 11	123
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA DISTRIBUIÇÃO DE ÓBITOS POR TUBERCULOSE NO BRASIL	
Bárbara Luíza de Arruda Araújo	
Luíza Teixeira Silva	

Milena Baião dos Santos Lucino

Bruno dos Santos Farnetano

DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/123-135

CAPÍTULO 12136

FATORES DE VIRULÊNCIA E PRODUÇÃO DE β -LACTAMASES EM ISOLADOS DE *Escherichia coli* OBTIDOS DE PACIENTES COM INFECÇÃO HOSPITALAR

Alexsandro Araújo Oliveira

Renata de Faria Silva Souza

Mateus Matiuzzi da Costa

Carine Rosa Naue

Daniel Tenório da Silva

Adriana Gradela

DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/136-146

CAPÍTULO 13147

FATORES DE RESISTÊNCIA EM ISOLADOS MULTIRRESISTENTES DE *Escherichia Coli* ORIUNDOS DE PACIENTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVASF

Alexsandro Araújo Oliveira

Renata de Faria Silva Souza

Mateus Matiuzzi da Costa

Carine Rosa Naue

Daniel Tenório da Silva

Adriana Gradela

DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/147-155

CAPÍTULO 14156

REPERCUSSÕES FISIOLÓGICAS E PSICOSSOCIAIS DO CONTATO PELE A PELE DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO

Marcela Rosa Da Silva

Rafaela Abrão

Vanine Arieta Krebs

Paula Cristina Barth Bellotto

Quelen da Costa Andrade

Flávia Michele Vilela Gomes

Amanda Fiorenzano Bravo

Paola Melo Campos

DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/156-166

CAPÍTULO 15167

**A DETECÇÃO DE ALTERAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO NEUROBIOLÓGICO NA
PUERICULTURA: UMA VISÃO COMPREENSIVA**

Darlíane Soares Silva

Juliana Andrade Pereira

Mauro Sergio Vieira Machado

Fabiana Teixeira Machado

Priscila Antunes de Oliveira

Daniele Dayane Santos Almeida

Valéria Gonzaga Botelho de Oliveira

Yure Gonçalves Gusmão

Carla Dayana Durães Abreu

Aline Lopes Nascimento

Paloma Gomes de Araújo Magalhães

DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/167-179

CAPÍTULO 16180

**ISOLAMENTO ABSOLUTO DURANTE E PÓS-PANDEMIA: QUAL A IMPORTÂNCIA DA
SUA APLICAÇÃO CLÍNICA**

Jardel dos Santos Silva

Lara Pepita de Souza Oliveira

Ana Csasznik

Bruna Queiroz Serrão

Paola Bitarães de Almeida

Clara Melissa Natário Martins
Maria de Lourdes Cabral de Sales Bisneta
Carla Gabriela Damasceno Barbosa
Ana Beatriz de Souza Pires
Jefter Haad Ruiz da Silva
Esaú Tavares

DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/180-187

CAPÍTULO 17189

CONSTELAÇÃO SISTÊMICA EM UMA COMUNIDADE CARENTE NO RIO DE JANEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA

Daniele Lopes da Silva
Fátima Helena do Espírito Santo

DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/189-197

CAPÍTULO 18198

O USO DA TCFC NO DIAGNÓSTICO DA DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Luís Victor Silva Ribeiro
Carla Oliveira Machado
Clara Letícia Moreira Costa
Ivigna Ferraz Neves Oliveira
Joelson Ferreira Santana
Leila Teixeira Curcino de Eça
Maislla Mayara Silva Ramos
Rita de Cássia Dias Viana Andrade
Maria da Conceição Andrade de Freitas

DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/198-205

CAPÍTULO 19206

**ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA QUALIDADE DA AMAMENTAÇÃO DE PRIMÍPARAS
NO ALOJAMENTO CONJUNTO**

Thaisa Evelin dos Santos

Bruna Izilda Martovic Martins

Paula Maria Nunes Moutinho

DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/206-217

CAPÍTULO 20218

**O CONTRIBUTO DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM PARA A AUDITORIA
HOSPITALAR: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA**

Lilian Brena Costa de Souza

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira

Clara Beatriz Costa da Silva

Mailson Queiroz da Silva

Maria Vitória Sousa Silva

Nara Jamilly Oliveira Nobre

Lídia Rocha de Oliveira

Lília da Silva Xavier de Souza

Francisco Walyson da Silva Batista

Larissa Katlyn Alves Andrade

Lícia Mara Moreira da Silva

Matheus Mesquita de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/218-227

CAPÍTULO 21228

**INFECÇÕES RELACIONADAS A CATETER VASCULAR EM UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA ADULTO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Kaio Dmitri dos Santos Aguiar

Manuela Furtado Veloso de Oliveira

Viviane Monteiro da Silva

Renata Bernadete Araújo Rocha

DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/228-237

CAPÍTULO 22238

**UM PANORAMA SOBRE A LONGEVIDADE CLÍNICA DE RESTAURAÇÕES DENTÁRIAS
NO BRASIL**

Lara Pepita de Souza Oliveira

Jardel dos Santos Silva

Barbara Feliciano Costa

Jefer Haad Ruiz da Silva

Esaú Lucas Nascimento Tavares

Ivete Castro de Souza

Guilherme Barbosa de Freitas

Fernanda Cristina Cunha da Silva

Cristiane Maria Brasil Leal

Mylla Cristie Campelo Monteiro

DOI: 10.47094/978-65-5854-712-9/238-244

O USO DA TCFC NO DIAGNÓSTICO DA DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Luís Victor Silva Ribeiro¹

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/8028360530325199>

Carla Oliveira Machado²

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/3524528307910274>

Clara Letícia Moreira Costa³

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/8612295815715941>

Ivigna Ferraz Neves Oliveira⁴

Doutoranda em Ciências da Saúde pela Unimontes. Montes Claros, MG.

<http://lattes.cnpq.br/1824931369657224>

Joelson Ferreira Santana⁵

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/5826793197484481>

Leila Teixeira Curcino de Eça⁶

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/3432305045737277>

Maislla Mayara Silva Ramos⁷

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/8351156583933420>

Rita de Cássia Dias Viana Andrade⁸

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/7633391436918177>

Maria da Conceição Andrade de Freitas⁹

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/1861803525309401>

RESUMO: A displasia cemento-óssea florida (DCOF) é uma lesão fibro-óssea benigna de caráter não neoplásico que costuma afetar a região craniofacial. Estudos apontam que a sua prevalência ocorre em mulheres negras de meia idade. Clinicamente apresentam-se como massas displásicas multifocais próximas ao ápice dos dentes. Na maioria dos casos são assintomáticas, mas pode adquirir sintomatologia em casos de infecções secundárias como exodontias próximas ao local. Quando assintomática, exames imagiológicos de rotina devem ser realizados para identificar as lesões e confirmar o diagnóstico. Radiograficamente podem ser observadas lesões escleróticas, bilaterais e simétricas na região periapical com tamanhos variados e formatos lobulados e irregulares. Em casos de lesões extensas, pode haver o rompimento da cortical. O presente estudo tem como objetivo relatar o caso de uma paciente, sem sintomatologia, que buscou atendimento odontológico para realizar um tratamento protético. Após ser submetida a exames de imagens a tomografia computadorizada do feixe cônico revelou lesões múltiplas hiperdensas envoltas por focos hipodensas de tamanhos variados, localizados nos periápices dos dentes anteriores superiores e inferiores, póstero-superiores esquerdo e pré-molares inferiores direito. Pelo exame tridimensional de imagem, foi possível um diagnóstico mais preciso que, somado às informações clínicas, permitiu o estabelecimento de um plano de tratamento adequado e acompanhamento longitudinal do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças Maxilomandibulares. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Diagnóstico.

THE USE OF CBCT IN THE DIAGNOSIS OF FLORIDA CEMENTO-BONE DYSPLASIA: CLINICAL CASE REPORT

ABSTRACT: Florida cemento-bone dysplasia (OFDc) is a benign fibro-bone lesion of a non-neoplastic character that usually affects the craniofacial region. Studies indicate that its prevalence occurs in middle-aged black women. Clinically they present as multifocal dysplastic masses near the apex of the teeth. In most cases they are asymptomatic, but may acquire symptomatology in cases of secondary infections such as near-site dwellers. When asymptomatic, routine imaging tests should be performed to identify the lesions and confirm the diagnosis. Radiographically, bilateral and symmetrical sclerotic lesions can be observed in the periapical region with varying sizes and lobulated and irregular shapes. In cases of extensive lesions, there may be cortical disruption. The present study aims to report the case of a patient, without symptomatology, who sought dental care to perform a prosthetic treatment. After undergoing imaging, computed tomography of the conical beam revealed multiple hyperdense lesions ensnared by hypodense foci of varying sizes, located in the periapexes of the upper and lower anterior teeth, left pósterosuperior and right lower premolars. By three-dimensional imaging, it was possible to a more precise diagnosis that, added to the clinical information, allowed the establishment of an adequate treatment plan

and longitudinal follow-up of the patient.

KEY-WORDS: Maxilomandibular diseases. Cone Beam Computed Tomography. Diagnosis.

INTRODUÇÃO

A displasia cemento-óssea florida (DCOF) faz parte de um conjunto de lesões ósseas benignas que afetam a região craniofacial (ALLUQMANI *et al.*, 2020). Sua etiologia ainda é incerta, mas acredita-se que está envolvida com processos não neoplásicos originados do ligamento periodontal, devido alterações metabólicas que induzem a substituição do tecido ósseo esponjoso por um tecido conjuntivo fibroso imaturo com grau de mineralização variável (ALLUQMANI *et al.*, 2020; PATIL *et al.*, 2018). Epidemiologicamente a DCOF ocorre em mulheres negras de meia idade, apresentando-se como lesões multifocais próximas a região alveolar periapical (ESFAHANIZADEH & YOUSEFI, 2018; PANTA *et al.*, 2021). Patil *et al* (2018) afirmam que na maioria dos casos relatados, as massas displásicas são simétricas e assintomáticas, e costumam estar próximas a dentes vitais.

Segundo Esfahanizadeh & Yousefi (2018) a displasia cemento-óssea (DCO) pode ser classificada em três tipos: Florida, Focal e Periapical. Possuem similaridade histopatológica, contudo diferem-se quanto ao local e a extensão do envolvimento ósseo. A DCO focal e periapical possuem um padrão de lesão única, enquanto a florida é uma lesão esclerótica, bilateral e simétrica (ALLUQMANI *et al.*, 2020). As características clínicas e radiográficas da DCOF são mais específicas, pois a lesão tende a se apresentar bilateralmente em dois ou mais quadrantes da face (PATIL *et al.*, 2018; DE CASTRO *et al.*, 2017).

A DCOF tende a ser assintomática e por isso só é possível ser diagnosticada nos exames imaginológicos de rotina (CAVALCANTE *et al.*, 2018). Radiograficamente, apresenta áreas de bordas escleróticas e radiopacas bem delimitadas situadas bilateralmente próximo ao ápice dos pré molares e ao osso alveolar (ALLUQMANI *et al.*, 2020). Esfahanizadeh & Yousefi (2018) afirma também que estas massas radiopacas, quando vistas em uma radiografia panorâmica, podem medir entre 1 a 11 cm, além de obterem formatos lobulados e irregulares. Contudo, ao ser observada na fase inicial, onde ocorre a substituição de tecido ósseo normal por fibroso, revela uma imagem mais radiolúcida ou hipodensa, as quais só se tornam mais radiopacas ou hiperdensas após o processo de maturação e mineralização da lesão (LOPES *et al.*, 2017; CAVALCANTE *et al.*, 2018).

As características da imagem tomográfica da DCOF baseadas na identificação do padrão de apresentação, localização e extensão que somadas as informações clínicas do paciente, como idade, sexo, raça, sintomatologia dolorosa e condição dos dentes envolvidos, definem o diagnóstico dessa patologia. Neste contexto, o presente estudo visa relatar o caso de uma paciente diagnosticada com displasia cemento-óssea florida baseados nas informações clínicas e no exame da TCFC.

RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino, parda, com 43 anos e 8 meses de idade, assintomática e sem histórico de doenças prévias, procurou o serviço odontológico para reabilitação protética das regiões posteriores inferior e superior. Foi encaminhada para realização de exames imaginológicos com o intuito de executar um plano de tratamento protético adequado e investigar possíveis patologias bucais. No intuito de se obter um maior detalhamento das lesões ósseas observadas na panorâmica, foi indicada a tomografia computadorizada do feixe cônico (TCFC). As imagens adquiridas apresentavam campo de visão ou FOV (Field of view) de 7,5cm de altura envolvendo apenas maxila ou mandíbula e de 14,5cm envolvendo maxila e mandíbula. Em seguida, as imagens foram visualizadas nos planos axial, coronal e sagital de 0,2 mm de espessura e intervalos de 1mm entre os cortes.

Na reformatação panorâmica, as imagens tomográficas revelaram lesões multiloculares expansivas com variados graus de densidade, apresentando áreas hiperdensas com aspecto de “vidro despolido ou fosco” envoltos por áreas hipodensas localizados nos periápices dos dentes anteriores superiores e inferiores, póstero-superiores esquerdo e pré molares inferiores direito. Notou-se imagem intensamente hiperdensa mosqueada mesialmente ao molar inferior esquerdo, na área desdentada. Os dentes associados a essas lesões apresentam-se sem alterações pulpares, lesões do periápice e do periodonto (Figura 1). Na vista parassagital pode-se observar o aumento de volume na região periapical dos dentes anteriores superiores e inferiores com massas hiperdensas irregulares circunscritas por áreas hipodensas lobulados (Figura 2). A expansão da cortical óssea foi evidenciada com afilamento da vestibular na região posterior da maxila esquerda, no corte axial (Figura 3).

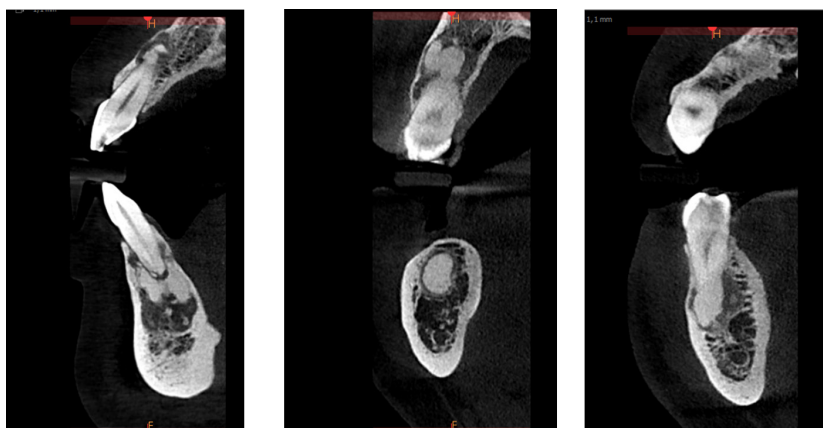
Em virtude dos achados clínico-anamnésicos compatíveis com a normalidade e dos obtidos nas imagens tomográficas foi confirmada a hipótese de diagnóstico de DCOF. A estratégia terapêutica consistiu no acompanhamento anual decorrente do padrão de imagem já em estágio de calcificação das lesões (Figura 4). Adicionalmente, foi planejada a reabilitação protética das áreas desdentadas.

Figura 1: Reconstrução coronal panorâmica da paciente. Observa-se as imagens das lesões ósseas nos múltiplos quadrantes, evidenciando as suas extensões.



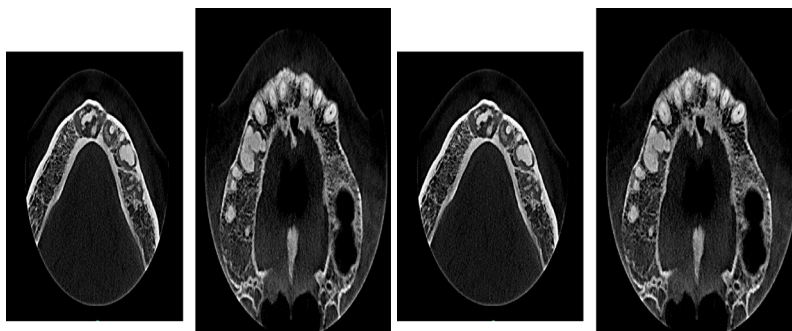
Fonte: dos autores.

Figura 2: Vista parassagital revelando aumento de volume na região periapical dos dentes anteriores com bordas hiperdensas com halos hipodensos lobulados com apagamento do trabeculado ósseo.



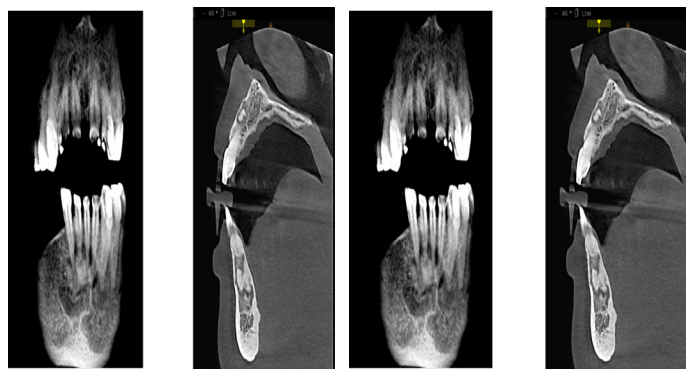
Fonte: dos autores.

Figura 3: No corte axial da maxila é possível observar expansão da cortical óssea. Nota-se aumento de volume na região posterior esquerda da mandíbula do paciente.



Fonte: dos autores.

Figura 4: Observa-se no corte tomográfico coronal a presença de focos hiperdensos envoltos em espaços hipodensos irregulares na região periapical de dentes anteriores da mandíbula. Enquanto a segunda imagem, vista sagital, revela áreas intensamente hiperdensas mosqueadas centralmente circunscritas por imagens hipodensas nas regiões apicais dos dentes anteriores.



Fonte: dos autores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A DCOF é uma lesão fibro-óssea multifocal e assintomática que comumente acomete mulheres na 4a e 5a décadas de vida, sendo detectada em exames imagiológicos para fins odontológicos (ESFAHANIZADEH & YOUSEFI, 2018; PANTA *et al.*, 2021). Todos esses dados clínicos-anamnésicos amplamente relatados na literatura foram observados no presente caso clínico. O diagnóstico preciso da DCOF foi obtido mediante a associação desses achados com exames de TCFC sem necessidade de intervenção cirúrgica, corroborando com os estudos que indicam o acompanhamento clínico-radiográfico anual para essas lesões assintomáticas em estágios maduros. As evidências tomográficas nessa fase também irão direcionar o cirurgião-dentista o descarte da necessidade de tratamento cirúrgico evitando assim possível infecção secundária no local.

É importante o diagnóstico da DCOF baseado nas características clínicas e radiográficas para diferenciá-lo de outras patologias, como o Fibroma Cimento Ossificante e a Displasia Fibrosa. O Fibroma Cimento Ossificante é também uma lesão fibro-óssea benigna, porém rara e acomete mais leucodermas na 3a e 4a década da vida. Apresenta crescimento lento e progressivo, sendo assintomática em 31% dos casos (GOULART, 2018). Uma de suas principais características se expressa, em estágio avançado, no edema facial em 66% dos casos. Pode atingir tamanhos expressivos, revelando uma lesão unilocular, hiperdensa com halo hipodenso com rompimento da cortical óssea e expansão vestibular e lingual e rompimento da cortical óssea (GOULART, 2018). Quanto à Displasia Fibrosa (DF), a mutação do gene *GNAS1* se expressa na substituição gradual do tecido ósseo saudável por tecido fibroso. Comumente a DF apresenta-se na forma monostótica e com pouca frequência afeta múltiplos ossos, com surgimento dos primeiros sinais na infância e adolescência (COSTA, 2017). Diante apenas da análise conjunta dos sinais clínicos e das imagens é possível fazer a diferenciação dessas patologias com a Displasia Cimento Óssea Florida. Pois no caso da DCOF, fica evidente a conformação simétrica das lesões, sendo na maioria das vezes bilateral e acometendo mais mulheres negras de meia idade, como apresentado no relato de caso (GOULART, 2018).

De Castro e colaboradores (2017) relataram dois casos clínicos de mulheres afrodescendentes de meia idade com manifestações imagiológicas distintas na DCOF. Os autores evidenciaram que no primeiro caso em que a lesão apresentava-se em estágio inicial, osteolítica, revelada pelas imagens hipodensas, pode haver hipóteses de diagnóstico de cistos e tumores odontogênicos, sendo indicado acompanhamento clinico-radiográfico com intervalos curtos até o surgimento de uma área intensamente hiperdensa compatível com mineralização e estabilização da patologia. Similar ao segundo caso clínico descrito pelos autores, o presente relato apresentou lesões mistas ou completamente hiperdensas em diversos quadrantes que somadas à ausência de sinais e sintomas, revelaram um quadro característico de DCOF.

Estudos alertam sobre a responsabilidade do cirurgião-dentista na indicação da TCFC e interpretação das imagens obtidas do complexo dento maxilar e estruturas adjacentes nesse exame (DE CASTRO et al., 2017; CAVALCANTE et al., 2018). Em relação à elucidação do diagnóstico da DCOF, neste caso clínico, a tomografia consistiu em uma ferramenta imprescindível e valiosa. Em relação à relevância clínica, geralmente a DCOF não necessita de tratamento cirúrgico, não havendo necessidade de encaminhamento para outro profissional e sim de orientação do cirurgião-dentista para acompanhamento radiográfico e das condições bucais a longo prazo (DE CASTRO et al., 2017).

As imagens (figuras, tabelas, quadros e gráficos) devem ser justificadas com legendas acima e fonte abaixo, sendo estes itens escritos em fonte Arial tamanho 10.

CONCLUSÃO

Segundo a literatura encontrada, a displasia cemento-óssea florida (DCOF) faz parte de um conjunto de lesões fibro-ósseas de caráter benigno que afeta mulheres de meia idade, sendo necessário a utilização de exames imagiológicos para a confirmação do seu diagnóstico. No presente caso, a TCFC foi utilizada como instrumento para a confirmação da DCOF em um paciente do sexo feminino de 43 anos e 8 meses de idade, auxiliando em uma análise mais detalhada das estruturas patológicas presentes no complexo maxilomandibular.

Desta forma, entende-se que a TCFC é imprescindível para o diagnóstico precoce de lesões ósseas na região craniofacial, contribuindo para a formulação de um plano de tratamento qualificado para o indivíduo além de minimizar os riscos e o surgimento de sequelas locais.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ALLUQMANI, Faten A *et al.*,. **Spatial Cone Beam Computed Tomography (CBCT) Radiological Findings of Florid Cemento- Osseous Dysplasia: case report and review of literature.** Arab Journal Of Nuclear Sciences And Applications, [S.L.], p. 1-5, 2 set. 2020. Egypt's Presidential Specialized Council for Education and Scientific Research. <http://dx.doi.org/10.21608/ajnsa.2020.25704.1336>. Disponível em: https://ajnsa.journals.ekb.eg/article_110589.html.

CAVALCANTI, Paulo Henrique Pereira *et al.* **Cemento-Osseous Dysplasias: imaging features based on cone beam computed tomography scans.** Brazilian Dental

Journal, [S.L.], v. 29, n. 1, p. 99-104, fev. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0103-6440201801621>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bdj/a/SMxmrKvgjSVh5CYqP4xChgm/?lang=en>.

COSTA, Eliana Dantas da. **Monostotic fibrous dysplasia: a case report with cone-beam computed tomography findings.** Rgo - Revista Gaúcha de Odontologia, Rio Grande do Sul, v. 2, n. 65, p. 1-2, jun. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgo/a/DcqGrHB9KnwyvqFhGPgBMZF/?lang=en>.

DE CASTRO, T.; IWAKI, L. C.; PIERALISI, N.; DASILVA, M.; TOLENTINO, E. **Manifestações imaginológicas distintas na displasia cemento-óssea florida.** Revista da Faculdade de Odontologia - UPF, v. 22, n. 2, 19 dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5335/rfo.v22i2.7400>

ESFAHANIZADEH, Nasrin; YOUSEFI, Hila. **Successful Implant Placement in a Case of Florid Cemento-Osseous Dysplasia: a case report and literature review.** Journal Of Oral Implantology, [S.L.], v. 44, n. 4, p. 275-279, 1 ago. 2018. American Academy of Implant Dentistry. <http://dx.doi.org/10.1563/aaid-joi-d-17-00140>. Disponível em: <https://meridian.allenpress.com/joi/article/44/4/275/2625/Successful-Implant-Placement-in-a-Case-of-Florid>.

GOULART, Paola Bez. **A importância do diagnóstico diferencial para tratamento em paciente com lesão fibro-óssea.** TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Faculdade Sete Lagoas - Instituto Catarinense de Odontologia e Saúde, Joinville, 2018. Disponível em: <http://faculadefacsete.edu.br/monografia/files/original/275cb1855f291a739df8369936ad9cb0.pdf>.

PANTA, Prashanth *et al.* **Florid Cemento-osseous Dysplasia: A Report of Two Cases and Literature Review.** The Journal Of Contemporary Dental Practice, [S.I.], v. 22, n. 3, p. 304-309, mar. 2021. Disponível em: <https://www.thejcdp.com/doi/JCDP/pdf/10.5005/jp-journals-10024-3029>.

PATIL, Santosh R; Raghuram, P.H; MANAY, Srinivas Munisekhar; SHAILAJA, G. **CBCT Evaluation of an Unusual Case of Florid Cemento Osseous Dysplasia in an Old Female.** International Medical Journal, v. 25, n. 5, p. 335-336, out. 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/327905475_CBCT_evaluation_of_an_unusual_case_of_florid_cemento-osseous_dysplasia_in_an_old_female.

Índice Remissivo

Símbolos

B-lactamase 139, 142, 144, 154

A

Abandono neonatal 157

Acompanhamento nutricional 6, 88, 91, 93

Aleitamento materno 157, 158, 159, 161, 163, 164, 165, 166, 169, 173, 206, 208, 209, 211, 213, 214, 215, 216, 217

Alterações neurológicas 168, 171, 172

Amamentação 6, 160, 161, 164, 173, 175, 176, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

Amamentação 164, 165, 206, 209

Anemia 88, 89, 92, 95

Angina instável 88

Anti-inflamatória 98, 100, 102, 107

Antioxidantes 98, 99, 100, 103, 104

Antropometria 88, 95

Aptidão física relacionados a saúde 53

Assistência à saúde 138, 172, 228, 230

Assistência odontológica 239, 243

Atenção primária 168, 169, 170, 171

Atenção primária a saúde (aps) 168

Atendimento neonatal 157

Auditoria em saúde 220, 222

B

Bacilo gram-negativo 147

Binômio mãe-filho 157, 161, 206, 214

Bioaerossóis 181, 183, 184

Biofilme 148

Biossegurança 181

Bombas de efluxo 148

C

Câncer de boca 6, 24, 25, 27, 29

Câncer oral 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39

Cardiopatas 53

Cárie dentária 15, 16, 242

Cateteres 229

Cateterismo 229

Células cancerígenas 98, 99, 100, 101, 107

Células mutadas 98

Cepas de e. Coli 136, 138, 139, 141, 143, 151
Comportamento sedentário 53
Condicionamento físico 55, 61, 62, 66
Condicionamento físico para grupos especiais 53, 54, 61
Constelação familiar sistêmica 189
Contraceptivos hormonais orais 41, 43
Cuidados de enfermagem 157, 225

D

Depressão pós-parto 157
Desenvolvimento neurobiológico 6, 168, 170, 171, 177
Desordens alimentares 78
Diabéticos 53, 103
Diagnóstico 24, 26, 38, 39, 199
Diarreia 111
Dieta 31, 88, 92, 94, 95, 96
Displasia cemento-óssea florida (dcof) 199, 200, 204
Doença diarreica aguda (dda) 110, 112, 113
Doença infecciosa 118, 119, 125
Doenças cardiovasculares 88
Doenças crônicas 48, 53, 82, 88, 89
Doenças crônicas não transmissíveis 53
Doenças maxilomandibulares 199
Drogas 136, 139

E

Educação em saúde 6, 15, 16, 22, 38, 96, 170, 176
Efeitos colaterais e reações adversas relacionados a medicamentos 42
Efeitos da punica granatum 98
Efeitos da romã 98
Elementos genéticos 147
Enfermagem 39, 42, 50, 144, 145, 155, 157, 159, 164, 165, 166, 177, 178, 179, 206, 209, 210, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 231, 236, 237
Enfermagem em puericultura 168, 170, 171, 174, 176, 177, 178
Enfermagem para auditoria 219
Enfermeiro-comunidade 168
Envelhecimento 66, 67, 68, 75, 91, 104
Equipe de saúde 15, 19, 20, 21, 160, 235
Equipe educacional 15, 19, 20
Equipe odontológica 181, 186
Equipes nas escolas 15, 20
Escola 15, 20, 22, 23, 242
Esgotamento sanitário 110
Espectro estendido (esbl) 136, 139, 142
Exercícios físicos domiciliar 53

F

Falhas dos métodos contraceptivos 41, 43, 44, 48
Fatores de virulência 6, 136, 138, 139, 141, 146
Força e flexibilidade 66
Formação de biofilme 147, 153
Fruto punica granatum – romã 98

G

Ganho de peso do bebê 157
Gelatinase 137, 138
Gordura corporal 82, 88, 92

H

Hanseníase 118, 119, 120, 122
Hemólise 137
Hipertensos 53
Humanização da assistência 157, 159

I

Idosos 6, 39, 53, 55, 59, 64, 66, 68, 70, 71, 73, 75, 89, 90, 237
Idosos 67, 70
Imagem corporal 78, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87
Infecções hospitalares 136, 138, 139, 143, 149, 153, 208
Infecções relacionadas a assistência em saúde (iras) 136, 138, 149
Infecções relacionadas a cateter 6, 228, 229, 234
Infecções resistentes 148
Infecções virais 53
Influência da mídia 78, 80
Instituições de saúde 53, 54, 164
Intervenção nutricional 88, 96
Isolamento social 53, 54, 56, 61, 62

M

Massa muscular 88, 92
Meios de comunicação 78, 81, 82, 84, 85
Metástase 24, 99, 105
Método contraceptivo 41, 45
Microbiota intestinal 147
Mídia 6, 29, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 117
Movimentos corporais 66, 75
Mudanças biológicas 66, 67
Mycobacterium leprae 118, 119

N

Neonato 157, 158, 160, 163

O

Óbitos por dda em crianças 110
Óbitos por tb 123, 125, 128, 132, 133, 134
Odontologia 15, 39, 181, 182, 183, 184, 186
Organizações hospitalares 219

P

Pacientes idosos 66
Padrões de beleza e estéticos 78, 85
Pandemia da covid-19 53, 54, 56, 61, 62, 181, 182
Patogenicidade 137, 148
Patologias 15, 16, 90, 125, 201, 203
Pilates 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77
Pílula anticoncepcional oral 41
População idosa 66, 68, 75
Prática de exercício físico 53, 54
Prevenção 24, 26, 46, 50, 64, 237
Processo de amamentação 206, 209
Processo de auditoria hospitalar 6, 219, 222, 226
Promoção e proteção à saúde 168
Protocolos de biossegurança 181
Psicologia 189
Puericultura 168, 170, 178

Q

Qualidade de vida e saúde 41
Questões de imagem corporal 78

R

Reação hansênica tipo i 118, 120, 121
Reações hansênicas 118, 119
Recém-nascido (rn) 157, 159, 207
Resinas compostas 239
Resistência antimicrobiana 137, 150
Resistência aos antibióticos 140, 147
Restauração dentária permanente 239
Restaurações dentárias 6, 239, 240, 241, 243
Restaurações dentárias diretas 239, 240, 243
Risco de quedas em idosos 66
Risco nutricional 88, 92

S

Sala de parto 157, 161, 162, 163, 165, 166, 211, 216
Saneamento 91, 110, 112, 116
Saúde bucal 6, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 33, 182, 241, 242, 243

Saúde bucal nas escolas 6, 15, 20
Saúde da família 19, 49, 96, 168, 170, 171, 178, 241
Saúde da mulher 41, 43, 48, 115, 210
Saúde infantil 168, 172
Saúde pública 29, 42, 88, 89, 99, 110, 112, 118, 121, 122, 123, 125, 136, 138, 149, 151, 230, 242
Seca 111
Segurança do paciente 219, 220, 230
Serviço de auditoria 219, 221
Sistema de informação de agravos de notificação (sinan) 123
Sistema de informação de mortalidade (sim) 123
Sistema imunológico 53
Sistema único de saúde 16, 49, 126, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 169, 177, 191, 196, 215, 239, 241
Sofrimento emocional 189
Sofrimento mental 189
Suporte terapêutico 189
Surto 111

T

Terapia nutricional 88
Terapias tradicionais 189
Tipo de câncer 24, 25
Tipos de contraceptivos 41
Tomografia computadorizada de feixe cônico 199
Transtornos alimentares em adolescentes 78
Tratamento da hanseníase 118
Tratamento do câncer 24, 25, 35, 37, 98
Tuberculose (tb) 123, 189

U

Unidade de terapia intensiva 138, 228, 229, 230, 237
Uso de cateter venoso 223, 228

V

Valor calórico da dieta 88, 94



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 